

Resenha crítica do livro *Comportamento agressivo na infância: da teoria à prática*, organizado por Juliane Callegaro Borsa e Denise Ruschel Bandeira

Juliane Pariz¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS – Brasil

CRITICAL REVIEW: *AGGRESSIVE BEHAVIOR IN CHILDHOOD: FROM THEORY TO PRACTICE*, EDITED BY JULIANE CALLEGARO BORSA AND DENISE RUSCHEL BANDEIRA

RESEÑA CRÍTICA: *COMPORTAMIENTO AGRESIVO EN LA INFANCIA: DE LA TEORIA A LA PRÁCTICA*, ORGANIZADO POR JULIANE CALLEGARO BORSA E DENISE RUSCHEL BANDEIRA

A preocupação com o comportamento agressivo em crianças e adolescentes vem crescendo em âmbito mundial. A compreensão do fenômeno, o diagnóstico correto e a intervenção mais assertiva urge nas pesquisas científicas, nos consultórios, nas escolas, nas famílias. Nesse sentido, a obra aqui resenhada destaca-se pelas pertinentes e relevantes contribuições, bem como por ser uma produção científica brasileira. O livro *Comportamento agressivo na infância: da teoria à prática* contou com 55 autores – psicólogos, médicos, educadores, graduandos e pós-graduandos em Psicologia – que contribuíram com a escrita dos capítulos. As doutoras em Psicologia Juliane Callegaro Borsa e Denise Ruschel Bandeira, além de autoras, também são as organizadoras da obra. Ambas são consideradas referências no assunto por seus estudos e publicações, além de serem professoras e pesquisadoras de grandes universidades do Brasil, orientando trabalhos e pesquisas também nessa área.

O livro começa com uma breve introdução aos comportamentos agressivos na infância, seguida por três partes nas quais estão organizados os 30 capítulos. A primeira parte da obra, intitulada “Compreendendo os comportamentos agressivos e seu desenvolvimento na infância”, é composta por 11 capítulos que abordam etiologia e dados epidemiológicos, como prevalência e preditores, além de situarem as manifestações agressivas dentro das diferentes teorias desenvolvimentais. Essa primeira parte também analisa questões neurológicas e os fenômenos ligados à mídia, *bullying* e *cyber-bullying*, comumente associados ao tema da agressividade em crianças e adolescentes. A segunda parte, denominada “Comportamentos agressivos na infância em

¹ **Endereço para correspondência:** Juliane Pariz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Rua Ramiro Barcelos, 2.699, 1º andar, Santana – Porto Alegre – RS – Brasil. CEP: 90035-003. E-mail: juliane.pariz@yahoo.com.br.

diferentes contextos”, traz seis capítulos que abordam distintamente a questão da agressividade na infância e na adolescência nos seguintes contextos: escola, família, rua e instituições de acolhimento. A questão dos comportamentos externalizantes também é abordada nessa parte, cujo último capítulo trata da manifestação da agressividade em adolescentes com autismo.

Os 13 capítulos finais do livro constituem sua terceira e última parte, que trata da avaliação e intervenção nos comportamentos agressivos na infância. Nessa parte, apresentam-se algumas metodologias e os principais instrumentos utilizados na avaliação psicológica da agressividade. Descrevem-se as diferentes possibilidades de manejo na escola e na família, e aponta-se o tratamento em diferentes abordagens: psicanálise, ludoterapia, terapia cognitivo-comportamental, tratamento farmacológico, intervenção baseada em evidências e comunidades terapêuticas.

Trata-se de uma obra cujo principal objetivo é ampliar e aprofundar a compreensão a respeito da agressividade, por meio de uma leitura capaz de despertar o interesse em leigos e profissionais da área. Ao propor uma ambiciosa extensão da abordagem a respeito do comportamento agressivo, da teoria à prática, nota-se a cuidadosa organização do conteúdo ante o risco de compilar uma quantidade muito grande de conhecimento, pela abrangência do critério utilizado na seleção dos tópicos. Inicialmente, por meio de ideias mais introdutórias, conceitualizam-se os comportamentos agressivos na infância e na adolescência, e caracterizam-se a manifestação e avaliação destes. Depois, essas ideias são aprofundadas e se integram às teorias, seguidas por uma perspectiva de aplicação e intervenção desses pressupostos.

Mesmo assim, cabe analisar o quanto obras mais específicas podem ser mais úteis a profissionais que já atuam na área e que buscam orientação pontual para sua prática, bem como para leigos que buscam apenas conhecer o fenômeno. Nesse sentido, uma terceira função se aplica ao livro, uma vez que atende parcialmente ao primeiro objetivo, mas oferece muito mais no que tange à abrangência de compreensão, contextos e possibilidades de intervenção nos mais diversos referenciais teóricos. Além disso, cada capítulo parece, por vezes, ser um livro à parte, como no caso daqueles que abordam os fenômenos de *bullying* e *cyber-bullying*. Por essa razão, o leitor, desde que esteja minimamente familiarizado com o conceito de comportamento agressivo, pode selecionar os temas e contextos que mais lhe interessam e iniciar a leitura por qualquer capítulo, sem prejuízo da compreensão dos anteriores.

Tendo em vista a carência da literatura científica brasileira em psicologia, uma das importantes contribuições refere-se à compilação bastante abrangente de parte do conhecimento acumulado no Brasil a respeito do tema. Isso permite que grande parte dos autores mais relevantes na área, neste momento no país, trabalhe em parceria e exponha lado a lado as ideias e os resultados de suas pesquisas mais atuais. Outra contribuição é a possibilidade de acessar, em apenas uma obra, as lacunas no conhecimento, apontadas pelos autores na grande maioria dos capítulos, o que clarifica e direciona a necessidade de novas pesquisas no Brasil, sem deixar de sinalizar os trabalhos já realizados e os processos adotados para alcançar os resultados apresentados.

Cabe lembrar que o livro apresenta-se predominantemente sob a ótica da psicologia, mesmo sendo uma leitura acessível a leigos e profissionais, como já mencionado. Por essa razão, é possível hipotetizar a riqueza resultante de uma maior integração teórico-prática com outras áreas do conhecimento, implicadas com os comportamentos agressivos na infância. Uma maior multidisciplinaridade enriqueceria a obra e ampliaria ainda mais a possibilidade de construção de uma visão fidedigna à manifestação do fenômeno na vida cotidiana. Entretanto, talvez, neste momento, ainda não haja no Brasil estudos e publicações em todas as áreas do conhecimento, o que resulta em uma concentração dos autores que têm se destacado no assunto em poucas áreas, entre elas a psicologia.

Ao final, percebe-se a abrangência da obra e a liberdade que ela proporciona ao oferecer um apanhado geral sobre o tema, ao mesmo tempo que se aprofunda pontualmente em contextos e intervenções teóricas específicos. De fato, não obstante o estilo simples e claro da escrita da grande maioria dos capítulos, a organização torna ainda mais acessível a leitura, uma vez que conduz a uma visão sistêmica e não tendenciosa, cabendo ao leitor a tarefa de concordância e posicionamento teórico-metodológico sobre o tema agressividade em crianças e adolescentes.

Referência

Borsa, J. C., & Bandeira, D. R. (Orgs.) (2014). *Comportamento agressivo na infância: da teoria à prática*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Submissão: 3.2.2015

Aceitação: 4.3.2015